

DINÂMICAS TERRITORIAIS E OS CORREDORES VERDES COMO MODELOS DE ESTRUTURAÇÃO ESPACIAL URBANA: ABORDAGENS INTER-RELACIONAIS NA CIDADE DE ARARAQUARA-SP

Territorial dynamics and green corridors as urban spatial structuring models: inter-relational approaches in Araraquara city

Ivan Damasco Menzori

Engenheiro Civil, Mestre e Doutor em Engenharia Urbana pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana (PPGEU) da Universidade Federal de São Carlos _ UFSCar
orcid: 0000-0002-5152-0589
menzori@ufscar.br

Orientador

Luiz Antonio Nigro Falcoski

Professor Doutor do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana Univ. Federal de São Carlos
orcid: 0000-0002-0085-8088
falcoski@ufscar.br

RESUMO

No Brasil, as práticas de produção da cidade revelam experiências com interesses econômicos fortemente ligados à dinâmica do crescimento urbano. O estabelecimento deste cenário favoreceu práticas de reprodução do capital por meio da especulação imobiliária, em que o espraiamento urbano proporciona a produção de novas periferias urbanizadas, que avançam sobre cinturões verdes à medida em que reservam terrenos bem localizados, vazios ou subutilizados, para extração de mais-valias urbanísticas. Nesta temática e contexto, este estudo oferece uma contribuição para o conhecimento das dinâmicas territoriais, de maneira integrada e transdisciplinar, no âmbito do planejamento ambiental urbano da cidade de Araraquara-SP. São analisados o zoneamento ambiental urbano do Plano Diretor (PD) de 2005, e suas estratégias de produção de cidade mais compacta e sustentável, assim como são detalhados o uso e ocupação nas infraestruturas verdes urbanas representadas pelos Corredores de Integração Ecológica (Ciecos). Ademais, é alçado um enfoque na evolução da mancha urbana araraquarense, e na inserção das Áreas Especiais de Interesse Social (AEIS). Os resultados apontam que, a partir de 2014, com a revogação seguida de revisão do PD de 2005, diversas áreas de controle ambiental tiveram seus parâmetros alterados, ou sofreram consideráveis reduções, tornando irresolutas as diretrizes de controle do uso e ocupação do solo. As análises evidenciam, também, estratégias expansionistas para uma região extremamente periférica, ambientalmente vulnerável, caracterizada pela segregação socioespacial de Conjuntos Habitacionais de Interesse Social (CHIS), antagonizando os preceitos do Estatuto da Cidade. Com relação ao mapeamento dos Ciecos, foi identificado que 81,6% das Áreas de Preservação Permanente (APPs) e 59,6% dos Ciecos não apresentaram características de uso antrópico recente. E as análises transdisciplinares sobre as dinâmicas territoriais, com enfoque nos Ciecos como sistemas de espaços livres e infraestrutura verde, prosseguiram evidenciando a atual conjuntura do território no âmbito de diversos campos de conhecimento da Engenharia Urbana, elencando as principais fraquezas e ameaças socioambientais do contexto urbano araraquarense, assim como forças e oportunidades intrínsecas aos Ciecos, que podem suscitar uma correção de rumo na qualidade de alavancas e motores de transformação da vida urbana.

Palavras-Chave: planejamento ambiental urbano; corredores verdes; dinâmicas territoriais.

ABSTRACT

In Brazil, the practices of city production reveal a scenario of recurring conflicts of interest, in which the practices reveal experiences with economic interests strongly linked to the dynamics of urban growth. The establishment of this scenario favored practices of capital reproduction through real estate speculation, in which urban sprawl provides newly urbanized peripheries, which advance towards greenbelts while reserving well-located, idle, or underused urban voids, for the extraction of capital gains. In this context, this paper contributes to the knowledge of territorial dynamics, with an integrated and transdisciplinary approach, within the scope of the urban environmental planning of Araraquara city. We analyze the urban environmental zoning of the 2005 Master Plan (PD) and its compact and sustainable city production strategies, and we also detail the land use and cover of urban green infrastructures represented by Ecological Integration Corridors (Ciecos). Moreover, we focus on the urban evolution of Araraquara, and the urban insertion of Special Areas of Social Interest (AEIS). The results indicate that since 2014, with the revocation followed by a review of the master plan, several areas of environmental

Data da Submissão:
25novembro2021
Data da Publicação:
dezembro2021

control had their parameters changed, or suffered considerable reductions, turning the land use and cover guidelines irresolute. Moreover, analyzes show expansionist strategies towards an extremely peripheral, environmentally vulnerable region characterized by socio-spatial segregation through clusters of low-income social housing projects (CHIS), antagonizing the precepts of the City Statute. Regarding the Ciecós' mapping, it was identified that 81.6% of the Permanent Preservation Areas (APPs) and 59.6% of Ciecós did not present characteristics of recent anthropic use. And the transdisciplinary analysis on the territorial dynamics, focusing on the Ciecós as an open space system and green infrastructure, proceeded to show the current conjuncture of the territory within several fields of knowledge in Urban Engineering, listing the main socio-environmental weaknesses and threats of the urban context, as well as strengths and opportunities intrinsic to the Ciecós, that can incite a course correction as powerful agents of change and a source of progress in the urban life.

Keywords: urban environmental planning; green corridors; territorial dynamics.